

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E GEORREFERENCIAMENTO DA ARBORIZAÇÃO URBANA DO BAIRRO HORTO FLORESTAL, JUNDIAÍ - SP.

Pires, Thiago P. (1); Peche, Ana T. M.(2), Steck, Renato.(1), Oliveira, Julia de S. (3),

(1)Jardim Botânico de Jundiaí (JBJ) – SP, Prefeitura Municipal de Jundiaí;

(2)Unidade de Desenvolvimento Ambiental – UNIDAM, Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos - Prefeitura Municipal de Jundiaí,

(3)Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, Campus Sorocaba
thiagoppires@yahoo.com.br

Introdução

A arborização exerce funções relacionadas aos aspectos ecológicos, estéticos e sociais. As árvores proporcionam sombra, diminuem a temperatura, a poluição e aumentam a umidade relativa do ar. Em relação a estética, contribui através das qualidades próprias de cada espécie; a vegetação contribui para reduzir o efeito das construções que dominam a paisagem urbana devido à sua capacidade de integrar os vários componentes urbanos. No aspecto psicológico, contribui com relação à satisfação sentida em contato com a vegetação e com o ambiente criado (GOMES et al., 2012).



Figura 1 – Exemplos arbóreos registrados no município de Jundiaí - SP. a) *Poincianella pluviosa* (DC.) L.P.Queiroz; b) *Handroanthus heptaphyllus* (Vell.) Mattos; c) *Pleroma granulatum* (Desr.) D. Don.

Objetivo

Registrar a riqueza, abundância, diversidade e localização dos indivíduos que fazem parte da arborização urbana de um bairro do município de Jundiaí.

Material e Métodos

- Área do município = 432 km²,
- Realizado de julho a novembro de 2016.
- As amostragens foram realizadas nas calçadas, canteiros de avenidas e praças do bairro Horto Florestal.
- As espécies foram identificadas, classificadas como nativas ou exóticas, e registradas as síndromes de dispersão.
- Foi elaborada uma base cartográfica a partir de ortofotos georreferenciadas.
- Foi adotado o Software de sistema de informações geográficas QGIS 2.14.5-Essen, com o sistema de projeção geográfica UTM zone 23S, Datum SIRGAS 2000.

Resultados e Discussão

Foram encontrados 672 indivíduos de 107 espécies de árvores e arbustos de 40 famílias. As famílias representadas com maior número de espécies foram Fabaceae (24), Arecaceae (11), Bignoniaceae (9) e Malvaceae (6). Dentre elas 49 espécies são nativas do Brasil (354 indivíduos, 52,91 % do total) e 58 são exóticas (315 indivíduos, 47,09%).

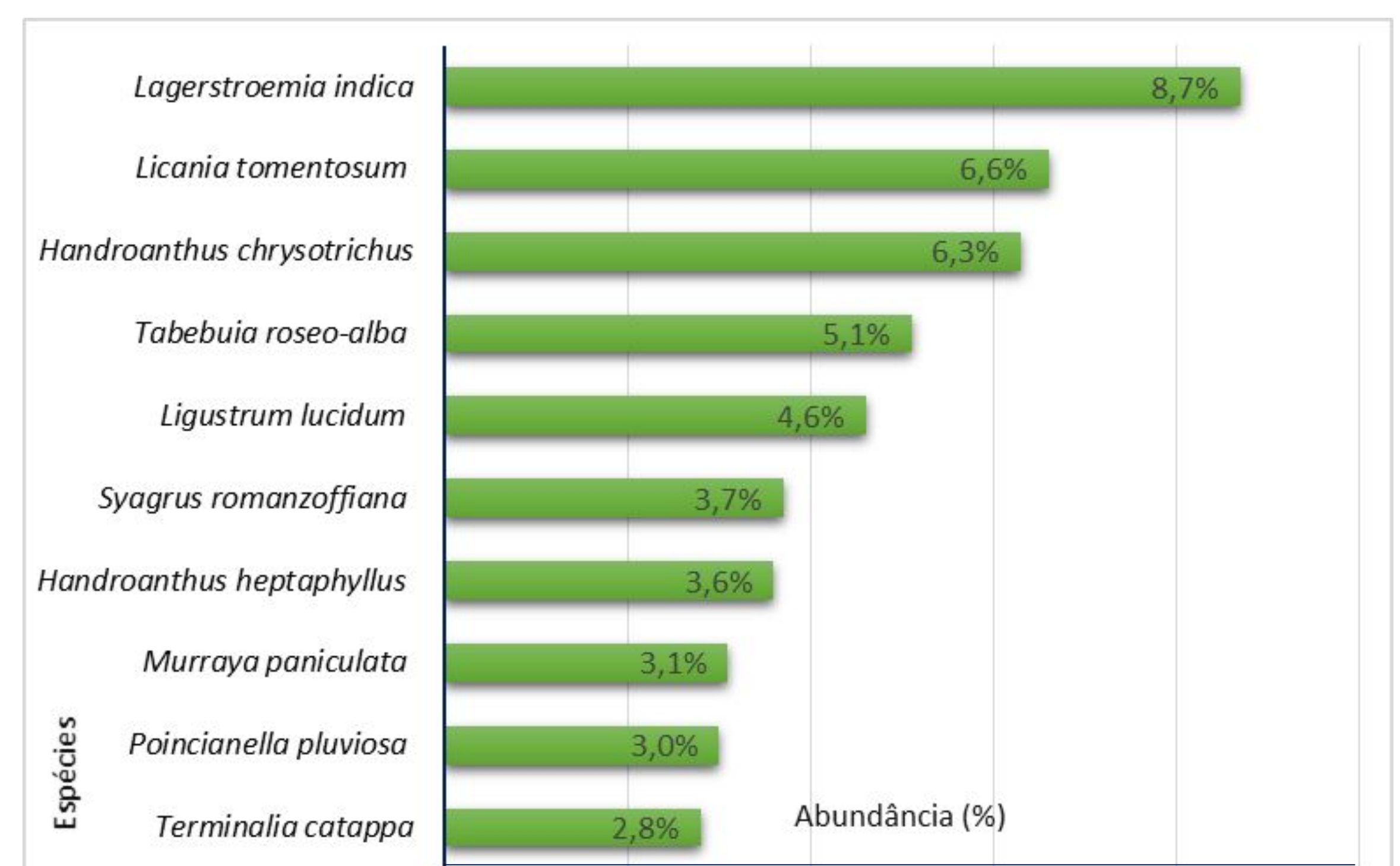
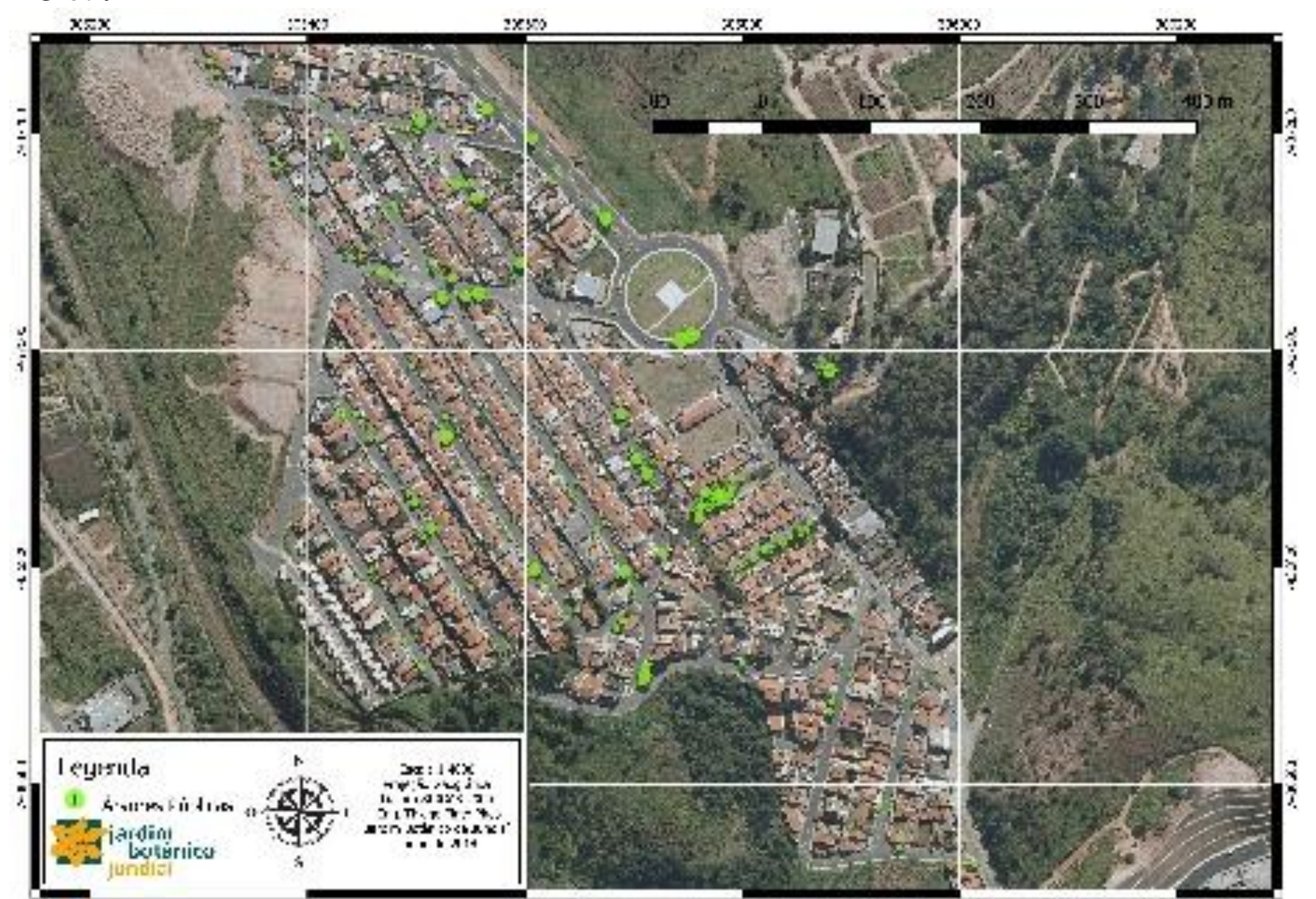


Figura 2 - Porcentagem das dez espécies mais abundantes encontradas no inventário do Bairro Horto Florestal – Jundiaí - SP

O índice de diversidade para a comunidade foi $H' = 3,86$. Dentre as espécies nativas 36,7 % possuem dispersão zoocórica, 34,7% anemocórica e 28,6% autocórica.



Figuras 3 – Mapa de localização das árvores públicas no bairro Horto florestal – Jundiaí - SP

Considerações Finais

Uma pequena proporção das espécies são zoocóricas, o que traz implicações na disponibilidade de alimento para a fauna, e pode diminuir a permeabilidade da matriz urbana para muitas espécies. Nesse contexto, sugere-se que em novas estratégias de plantio sejam priorizadas espécies nativas zoocóricas.

Referências

Gomes, P. B. ; Barcellos, A. ; Wojcikiewicz, C. R. ; Lubazewski, E. A. ; Leal, L. ; Mazuchowski, J. Z. ; Medeiros, M. L. M. ; Conte, P. A. ; Karvat, S. G. ; Ahrens, S. . Manual para elaboração do Plano Municipal de Arborização Urbana. 2012.